



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2014
(Da Sra. Deputada Erika Kokay)

Requer que a realização de audiência pública para discutir os episódios recentes de linchamentos públicos no Brasil.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, vimos requerer a realização de audiência pública para discutir os episódios recentes de linchamentos públicos no Brasil. Sugerimos sejam convidados:

- I) Representante da Associação de Magistrados Brasileiros (AMB);
- II) Ministério da Justiça;
- III) Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;
- IV) Familiares das vítimas dos recentes linchamentos; e
- V) o sociólogo, José de Souza Martins;

Justificação

As cenas de uma mulher de bruços, sofrendo agressões de um grupo de pessoas no Guarujá, litoral de São Paulo, foram veiculadas em massa nas redes sociais, na mídia televisiva e impressa. Os atos de barbárie chocaram o País. O espancamento de Fabiane Maria de Jesus, de 33 anos, casada e mãe de duas filhas, confundida com uma sequestradora de crianças para prática de bruxaria, representa um dos casos mais emblemáticos da recente escalada de justiçamentos em curso no Brasil. Fabiane morreu no hospital dois dias após de ter sido agredida.

No dia 5 de março de 2014, um jovem de 16 anos suspeito de arrombar um trailer foi encontrado amarrado em um poste em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio. Esse não foi o primeiro caso deste tipo na cidade. No final de janeiro, um adolescente foi preso pelo pescoço a um poste com uma tranca de bicicleta no Aterro do Flamengo, na Zona Sul. Houve outro caso semelhante na Taquara, na Zona Oeste.

Conforme banco de dados elaborado pelo Núcleo de Estudos da Violência (NEV) da Universidade de São Paulo, entre 1980 e 2006, houve 1.779 linchamentos (em que a vítima foi agredida até a morte) no país: um a cada cinco dias. O Paraná registrou, em média, um caso por ano.

Pelo exposto, consideramos de extrema urgência fazermos o debate sobre os linchamentos ocorridos recentemente no país, de modo a envolver os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de os meios de comunicação e toda a sociedade na construção de uma cultura de paz. Para tanto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, de 2014.

Deputada Erika Kokay – PT/DF